



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUI DOS CAMPOS
APROVADO EM única DISCUSSÃO
POR: unanimidade
PLENÁRIO: 02 / 05 / 2018

2º Secretário

Ata da 11ª Sessão Ordinária, do primeiro período, realizada no dia 25 de abril do ano de dois mil e dezoito (2018), no plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos- Estado do Pará. Aos vinte e cinco dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, as nove horas e quarenta minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, realizou-se a décima primeira Sessão Ordinária do 1º período da Câmara Municipal. O sr. Presidente Marco Antônio Machado Lima, deu início a Sessão Ordinária implorando a proteção de Deus e com os preceitos voltados para o destino da pátria, e anunciou o Pequeno Expediente com tempo de vinte (20) minutos, sessenta (60) minutos para o Grande Expediente, e quarenta (40) minutos para a Ordem do Dia. Estando presentes os Vereadores: Presidente Marco Antônio Machado Lima/PSDB, Vice Presidente Antônia Suely da Silva Araújo/DEM, 2º secretário Roberto Oliveira de Sousa/PSDB Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSC, Everaldo Camilo/MDB, Jamilson Dias Frota/PODEMOS. E ausentes os vereadores: Antonio Welliton Sena da Silva/PSDB, Izailton de Sousa/PSDB e Jesanias da Silva Pessoa/PSC, em virtude da Capacitação do TCM-PA no Município de Santarém. Dando prosseguimento a Sessão Ordinária, o pequeno expediente iniciou-se com a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por, unanimidade. A seguir, o grande expediente iniciou-se com o vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima que cumprimentou a mesa diretora, nobres pares da casa e demais presentes. Na oportunidade agradeceu a vinda das lideranças comunitárias até a sessão, porém muitos cidadãos cobram e reivindicam os vereadores e não participam das reuniões, porém saberiam que o legislativo tem a função de cobrar melhorias de bem comum a população. Finalizou seu tempo comentando a Indicação de nº 044/2018 de sua iniciativa, solicitando 15 lâmpadas aos postes da comunidade Terra Preta dos Lúcius, pois os moradores não se sentem seguros ao sair de casa, pois ao longo da via, as lâmpadas estão queimadas e outras nem existem nos postes, com isso os moradores ficam à mercê da escuridão. E mais uma vez voltou a cobrar do executivo, o retorno das máquinas na região do Igarapé do Onça para a conclusão de alguns trechos, onde encontra-se uma cratera próxima a ladeira que vem ocasionando problemas na passagem de cargas e tráfego de passageiros, além do mais o ônibus que realiza a rota não faz ao percurso todos os dias, devido a esse problema. A seguir, o vereador Jamilson Dias Frota, Líder do PODEMOS, iniciou seu discurso

DM

A



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Mojuí dos Campos

com os cumprimentos regimentais. Na tribuna disse que infelizmente a Câmara Municipal não tem participação pública, haja vista que os vereadores recebem todas as cobranças e reivindicações do município, e a função do legislativo não é executar as obras e sim encaminhar indicações, requerimentos, projetos de leis, e esclarece que os nobres pares tem agido conforme a função. Depois mencionou que as cobranças devem ser realizadas diretamente ao prefeito, pois através de um telefonema foi atendido quanto ao serviço de tapa buraco na via principal, em virtude dos buracos que estavam ocasionando dificuldades na passagem de veículos. Por fim, se dirigiu ao presidente que cobre do executivo o porquê da falta de energia elétrica ocorrida na madrugada do dia 24 às 04h:30min (quatro horas e trinta minutos) até as 11h:10min (onze horas e dez minutos) da manhã, uma vez que a Celpa não esclareceu o motivo da interrupção, através de nota, tendo em vista que não houve falta de energia nos municípios de Belterra e Santarém. Logo após, foi passada a Ordem do Dia com a leitura da Indicações nº 043/2018 de iniciativa do vereador Roberto Oliveira de Sousa e o nº 044/2018 de iniciativa do vereador Antônio Arnaldo Oliveira de Lima. Não havendo mais nada a se tratar, o presidente concedeu 3 minutos de considerações finais a cada vereador, após as considerações, o presidente declarou a sessão encerrada. E para constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.